



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 342 ENT.: 294 PROC. Nº:	21/01/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 524/XII/3.^a

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 664, de 21 de janeiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares e da
Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 6161

Sua comunicação
17/12/2013

Nossa referência
Ent-14409/2013

ASSUNTO: Pergunta nº 524/XII/3ª, de 17 de dezembro de 2013, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) – Solicita esclarecimentos acerca das dificuldades de acesso a serviços hospitalares na Península de Setúbal. **(Igual à pergunta nº 287/XII/3ª, de 30 de outubro de 2013)**

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe encarrega-me S.E. o Ministro da Saúde de informar o seguinte:

As perguntas apresentadas, vêm na sequência de uma nota do Conselho Distrital de Setúbal da Ordem dos Médicos dando conta da existência de roturas nos serviços de urgências do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE e do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE.

Ambos os Centros Hospitalares dispõem de urgências médico-cirúrgica, estando incluídos na Rede de Referência Hospitalar de Urgência/Emergência. Conforme Despacho nº. 18459/2006, publicado em Diário da República (2ª série, n.º 176 de 12/09/2006 e Despacho nº. 727/2007 publicado no Diário da República (2ª série, n.º 10 de 15/01/2007), este tipo de urgência, define-se como segundo nível de acolhimento das situações de urgência, cujas valências médicas obrigatórias são: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Ortopedia, Imuno-Hemoterapia, Anestesiologia, Bloco Operatório (24h), Imagiologia e Patologia Clínica. Sendo de destacar que "O apoio das restantes especialidades, deve fazer-se de acordo com o definido na respetiva rede de referência."

No que respeita às urgências diurnas das especialidades identificadas como existindo falhas pelo Conselho Distrital de Setúbal da Ordem dos Médicos - urologia, cirurgia plástica e reconstrutiva, otorrinolaringologia e oftalmologia, a Rede de Referência remete para o Hospital Garcia de Orta, EPE, com urgência polivalente no período diurno.



No que concerne aos problemas identificados no internamento e ambulatório na Península de Setúbal, a ARSIVT tem desenvolvido, em conjunto com as respetivas unidades hospitalares, um processo de reorganização dos cuidados hospitalares.

Esta reorganização centrou-se principalmente na reestruturação da urgência da Península de Setúbal, concentrando no Hospital Garcia de Orta algumas especialidades, no sentido de prestar um melhor nível de diferenciação nos cuidados de saúde à população. Esta reestruturação é acompanhada pela participação de médicos das três unidades hospitalares da Península de Setúbal nas escalas de urgência, sempre que se justifica, de forma a alargar o horário de atendimento da Urgência à população da Península de Setúbal, melhorando a capacidade instalada e os tempos de resposta. Foram adotados vários modelos consoante as especialidades em causa, nomeadamente para fazer face à escassez de recursos médicos, no sentido de garantir o melhor atendimento da população.

Ao nível das equipas médicas, o recurso à prestação de serviços tem vindo a ser gradualmente substituída pela contratação de médicos, que tendo concluído o internato médico e obtido o grau de especialista na correspondente área profissional de especialização, possam ser, integrados na carreira médica, naqueles serviços e estabelecimentos de saúde, mediante a indicação por parte das Administrações Regionais de saúde das necessidades sentidas por estabelecimento e especialidade, no processo de identificação de vagas a nível nacional. Neste sentido foram abertas algumas vagas para as especialidades consideradas carenciadas nos Hospitais da Península de Setúbal. A par desta abertura de vagas de recém-especialistas, tem sido dado parecer favorável à contratação de especialistas graduados, em especialidades prioritárias, com vista a melhorar os tempos de espera e a resposta às necessidades da população.

Em suma o processo de reorganização promove a prestação de cuidados programados e urgentes, com recurso à potencialização dos recursos médicos existentes e à contratação de novos recursos médicos.

Quanto à reorganização das Urgências na Área Metropolitana de Lisboa (UML), esta centra-se apenas no período noturno (20h-08h) e decorre da necessidade (i) de melhoria da qualidade da assistência clínica e manutenção da multidisciplinaridade (ii) de um esforço de racionalização dos recursos disponíveis face às necessidades identificadas nesse período do dia (iii) e da necessidade de melhorar o modelo de governação clínica dos hospitais.



Foram definidos dois pólos na cidade de Lisboa - CHLC e CHLN - onde se concentra o atendimento da UML e foi solicitada a colaboração de todas as instituições hospitalares e dos seus profissionais, desde que não estejam sujeitos a enquadramentos contratuais específicos que o impeçam (PPP).

Assim, as instituições hospitalares da Área Metropolitana de Lisboa devem contribuir com médicos especialistas para constituição das equipas/escalas de urgência do SUP noturno numa perspetiva de ponderação de esforço que resulta da afectação proporcional dos recursos de cada instituição. Tal não obsta à participação de profissionais de outros escalões etários disponíveis para constituir a escala.

Deve realçar-se que tanto o Centro Hospitalar de Setúbal como o Centro Hospitalar de Barreiro Montijo, bem como o Hospital Garcia de Orta continuam a dispor de uma urgência médico-cirúrgica e polivalente, neste último, e a ter capacidade de atendimento e resposta competente e especializada para os doentes urgentes que necessitem de apoio nas valências obrigatórias conforme o nível de urgência.

Nesta conformidade, a criação da UML constitui um reforço da boa articulação dos profissionais e unidades hospitalares, traduzindo-se, num benefício maior para o tratamento e acompanhamento dos doentes atendidos na Área Metropolitana de Lisboa.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório